

3. Transforme as orações reduzidas abaixo em orações subordinadas adverbiais desenvolvidas, ou seja, introduzidas por uma conjunção, para exprimir a circunstância entre parênteses. Se precisar, faça alterações.

- a) Posso comer vendo televisão? (tempo)
- b) Agradeço de coração por você ter me ajudado. (causa)
- c) Deu um presente a cada filho, a fim de não haver briga. (finalidade)
- d) Ele se escondeu embaixo da mesa ao ouvir trovoadas. (causa)
- e) Ele se escondia embaixo da mesa ouvindo trovoadas. (condição)
- f) Ele se escondia embaixo da mesa ouvindo trovoadas. (tempo)
- g) Terminado o filme, saímos todos do cinema. (tempo)

4. Leia a tira e faça o que se pede:



- a) No terceiro quadrinho da tira, quantas orações existem no período? Separe-as.
- b) Classifique as orações do item a.
- c) Crie uma frase usando a mesma conjunção subordinativa empregada na tira.

5. Leia esta tira:



- a) No segundo quadrinho da tira, quantas orações existem no período? Separe-as.
- b) Classifique as orações do item a.
- c) Crie uma frase usando a conjunção subordinativa empregada na tira.

6. Leia o texto:

ELES GOSTARAM TANTO DO CARRO NOVO QUE, SE PUDESSEM, IAM DIRIGINDO ATÉ A EUROPA PARA ASSISTIR AO JOGO DOS SEUS SONHOS.

(*Época*, 30 jul. 2007, p. 61, detalhe de propaganda da Fiat.)

- a) Divida o período em orações e classifique-as.
- b) Classifique o período do texto.
- c) Faça uma pesquisa e reescreva a 2ª oração, substituindo a conjunção por outra de mesmo sentido.

Para responder as próximas 2 questões, leia o texto abaixo.

Por que, quando descemos a serra, nosso ouvido tampa?

Dentro da orelha, temos uma membrana muito fina chamada tímpano. Quando descemos uma serra, ela é empurrada para o fundo devido ao aumento da pressão da atmosfera nos pontos mais baixos da Terra. Essa sensação desaparece logo porque no fundo da orelha há também um canal que se comunica com a faringe e o nariz. O ar entra por ele e empurra o tímpano no sentido contrário, ajudando a equilibrar a pressão. Para melhorar o desconforto é bom mastigar ou engolir algo, pois esses movimentos ajudam a levar ar até esse canal.

(Recreio, ano 6, n. 274, p. 5.)

7. Identifique no texto:

- a) uma oração subordinada adverbial final;
- b) uma oração subordinada adverbial temporal;
- c) uma oração subordinada adverbial causal;
- d) uma oração subordinada adjetiva restritiva;
- e) uma oração coordenada sindética explicativa.

8. Classifique a oração destacada no trecho abaixo. Justifique sua resposta.

“Quando descemos uma serra, ela é empurrada para o fundo **devido ao aumento da pressão da atmosfera nos pontos mais baixos da Terra.**”

Bolo da tribo

Tempo de preparo: 20 min.

Ingredientes:

- 1 copo de requeijão
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- 5 1 pacote de pão de fôrma sem casca
- 1 xícara e meia de chá de maionese
- 250 gramas de presunto
- galhos de salsa e tomate cereja para decorar

Como fazer:

- 10 a) Bata no liquidificador o requeijão, o presunto e a salsa
- b) e reserve.
- c) Arrume as fatias de pão em uma bandeja sem bordas
- d) e espalhe a pasta por cima.
- e) Empilhe camadas de pão
- 15 f) e alterne com a pasta,
- g) até terminar o pão.
- h) Cubra o bolo com a maionese
- i) e decore com os galhinhos de salsa e o tomate.

Meus primeiros pratos/Salgados. Nestlé. p. 8.

9. Este texto é uma receita de bolo. Como em todos os textos deste gênero, aqui é apresentada uma:

- (A) descrição detalhada da aparência do bolo.
- (B) explicação gradual e progressiva das etapas a seguir.
- (C) narrativa de um fato ocorrido quando alguém preparou o bolo.

10. Examine as orações cujos verbos estão sublinhados na segunda parte da receita (Como fazer) e diga se cada uma delas é:

- I. oração coordenada assindética
- II. oração coordenada sindética aditiva
- III. oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo

11. As orações sublinhadas abaixo são coordenadas sindéticas explicativas ou subordinadas adverbiais causais. Reescreva os períodos em seu caderno, acrescentando vírgula apenas quando o período contiver uma oração coordenada sindética explicativa.

- a) Acho que ele está zangado comigo porque nem me deu bom dia.
- b) A febre vai subir de novo porque ele está com frio.
- c) A lei não foi votada porque não havia quórum.
- d) Fiquem quietos que o professor já vem.
- e) Não vim à aula porque estava doente.
- f) Saiu logo da festa porque não conhecia ninguém.
- g) Os visitantes se perderam porque não conheciam o caminho.
- h) Não foi ao cinema porque chovia muito.
- i) Não vou sair à noite porque vou fazer uma prova importante amanhã.
- j) O fazendeiro vendeu as cabeças de gado porque precisava de dinheiro.
- k) Precisamos chegar cedo porque o professor faz a chamada logo que entra na sala.
- l) Prestem atenção porque só vou explicar uma vez!
- m) Recife ficou intransitável pois está repleto de buracos em suas ruas.
- n) Vá devagar que o caminho é perigoso.

12. Identifique *elipse*, *zeugma*, *hipérbato* e *pleonasma*.

- a) “E diz agora um boato
Que só no século vinte
Chamada a postos
A constituinte
Será...” (Artur Azevedo)
- b) Na ausência, saudade; na presença, tormento. Como explicar?
- c) “Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados.” (Alphonsus de Guimarães)
- d) Há cinco minutos ela queria a bicicleta, depois a bola, o livro para recortar, o caderno para escrever, a televisão para ligar, e rede, e eu corria de lá para cá atender à criança.

13. Classifique as *silepses* presentes nas frases abaixo.

- a) O bando de pardais invadiram a plantação e pouco sobrou.
- b) As mulheres decidimos não comprar carne enquanto não rebaixarem os preços.
- c) Conhecida nacionalmente, Ribeirão Preto pode ser chamada a capital do chope.
- d) Vossa Excelência não fique desanimado, fale mais alto e a galeria o escutará.

14. Classifique as figuras de linguagem destacadas.

- a) “Nesse lábio mordente e convulsivo,
ri, *ri risadas* de expressão violenta.” (Cruz e Souza)
- b) “Sino de Belém, que graça ele tem!
Sino de Belém bate *bem-bem-bem*.” (Manuel Bandeira)

- c) *E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.* (Carlos Drummond de Andrade)
- d) *"Pedro pedreiro, penseiro
esperando o trem."* (Chico Buarque de Hollanda)
- e) *"Os teus olhos são negros e macios."* (Fernando Pessoa)
- f) *"Eu estava agora tão maior que não me via mais. Tão grande como uma paisagem ao longe."* (Clarice Lispector)
- g) *"Na imensa descida,
A catarata
Se suicida."* (Millôr Fernandes)
- h) *"As velas do Mucuripe vão sair para pescar."* (Fagner e Celchior)
- i) *No fim do túnel, o princípio do túnel.
Na subida da pedra, a descida da pedra.* (Mário Faustino)



1. a) já que; oração subordinada adverbial causal
b) por mais que; oração subordinada adverbial concessiva
c) quanto mais; oração subordinada adverbial proporcional
d) se; oração subordinada adverbial condicional
e) a fim de; oração subordinada adverbial final
f) como; oração subordinada adverbial causal
g) como; oração subordinada adverbial comparativa
h) conforme; oração subordinada adverbial conformativa
i) que; oração subordinada adverbial consecutiva
j) desde que; oração subordinada adverbial condicional
k) porque; oração subordinada adverbial causal
l) como; oração subordinada adverbial conformativa
m) à medida que; oração subordinada adverbial proporcional
n) que; oração subordinada adverbial comparativa
o) que; oração subordinada adverbial comparativa
p) apesar de; oração subordinada adverbial concessiva
q) quando; oração subordinada adverbial temporal
r) que; oração subordinada adverbial consecutiva
s) quando; oração subordinada adverbial temporal
t) para que; oração subordinada adverbial final

2. a) II
b) III
c) IV
d) I
e) I
f) II
g) III
h) IV
i) I

- j) III
k) II
l) IV
m) V
n) III
o) I

3. a) enquanto vejo;
b) porque você me ajudou;
c) para que não houvesse briga;
d) porque ouviu trovoadas;
e) se ouvia trovoadas;
f) quando ouvia trovoadas;
g) quando terminou o filme.

4. a) São duas orações: "Seus olhos são / como duas tigelas tamanho gigante (são)".
b) "Seus olhos são": or. principal; "como duas tigelas tamanho gigante (são)": or. subo adverbial comparativa.
c) Resposta pessoal.

5. a) São duas orações: "O banheiro está sempre ocupado / quando a gente precisa dele!".
b) A 1ª é a oração principal; a 2ª é uma oração subordinada adverbial temporal.
c) resposta pessoal.

6. a) "Eles gostaram tanto do carro novo": or. principal da 3ª "que iam dirigindo até a Europa": or. subo adv. consecutiva e or. principal da 2ª e da 4ª orações; "se pudessem": or. subo. adv. condicional; "para assistir ao jogo dos seus sonhos": or. subo adv. final.
b) período composto por subordinação.
c) caso pudessem.

7. a) "Para melhorar o desconforto"
b) "Quando descemos uma serra"
c) "porque no fundo da orelha há também um canal"
d) "que se comunica com a faringe e o nariz."
e) "pois esses movimentos ajudam"

